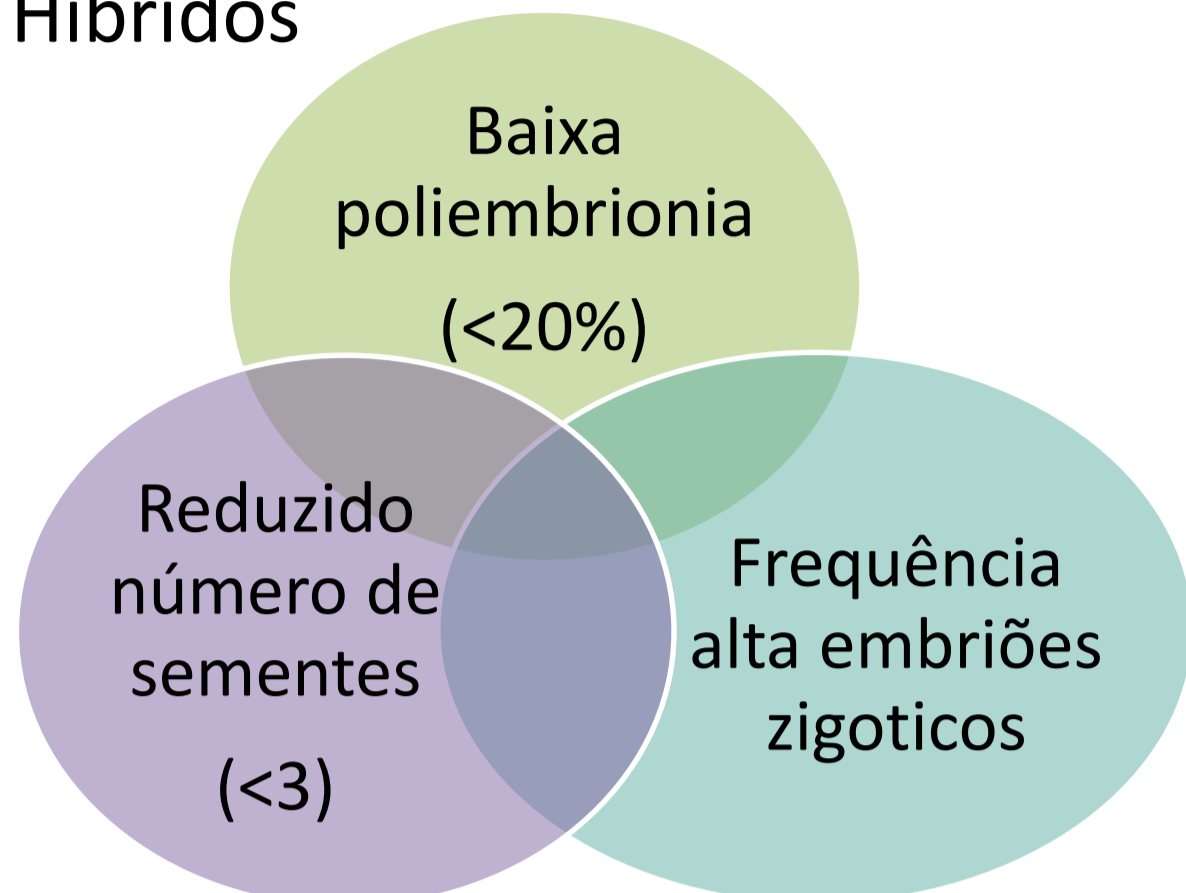


## INTRODUÇÃO

### Porta-enxerto Tangerineira 'Sunki'

- ✓ Indução de boa formação de copa
- ✓ Alta produtividade frutos
- ✓ Tolerância a tristeza, xiloporose, declínio e morte súbita
- ✓ Híbridos



### ESTAQUIA

- ✓ Época coleta
- ✓ Presença/ausência folha?
- ✓ Ambiente enraizamento
- ✓ Genética e concentrações

## OBJETIVO

Avaliar o potencial de enraizamento e desenvolvimento vegetativo de estacas de híbridos de Tangerineira 'Sunki', coletada em diferentes épocas e submetidos à doses de AIB (ácido indolbutírico).

## MATERIAL E MÉTODOS

### Tratamentos:

- Épocas de coleta de estacas: Primavera e Outono;
- Híbridos de tangerineira 'Sunki': H49 e H77
- Doses AIB: 0, 1500 e 3000 mg L<sup>-1</sup>

Delineamento Experimental: Blocos Casualizados

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Primeira Fase

**Tabela 1.** Percentagem de enraizamento de estacas dos híbridos H49 e H77 submetidos a diferentes concentrações de ácido indolbutírico e coletadas em duas épocas do ano. Porto Alegre, 2015.

| Épocas de coleta de estacas                |         |                 |
|--|---------|-----------------|
| Concentrações de AIB (mg L <sup>-1</sup> ) | Outono  | Final primavera |
| 0  | 3,5 Bb  | 99 Aa           |
| 1500                                       | 15,9 Ab | 100 Aa          |
| 3000                                       | 23,3 Ab | 100 Aa          |
| Híbridos                                   |         |                 |
| H49  | 10,2 Bb | 99,3 Aa         |
| H77  | 18,3 Ab | 100 Aa          |

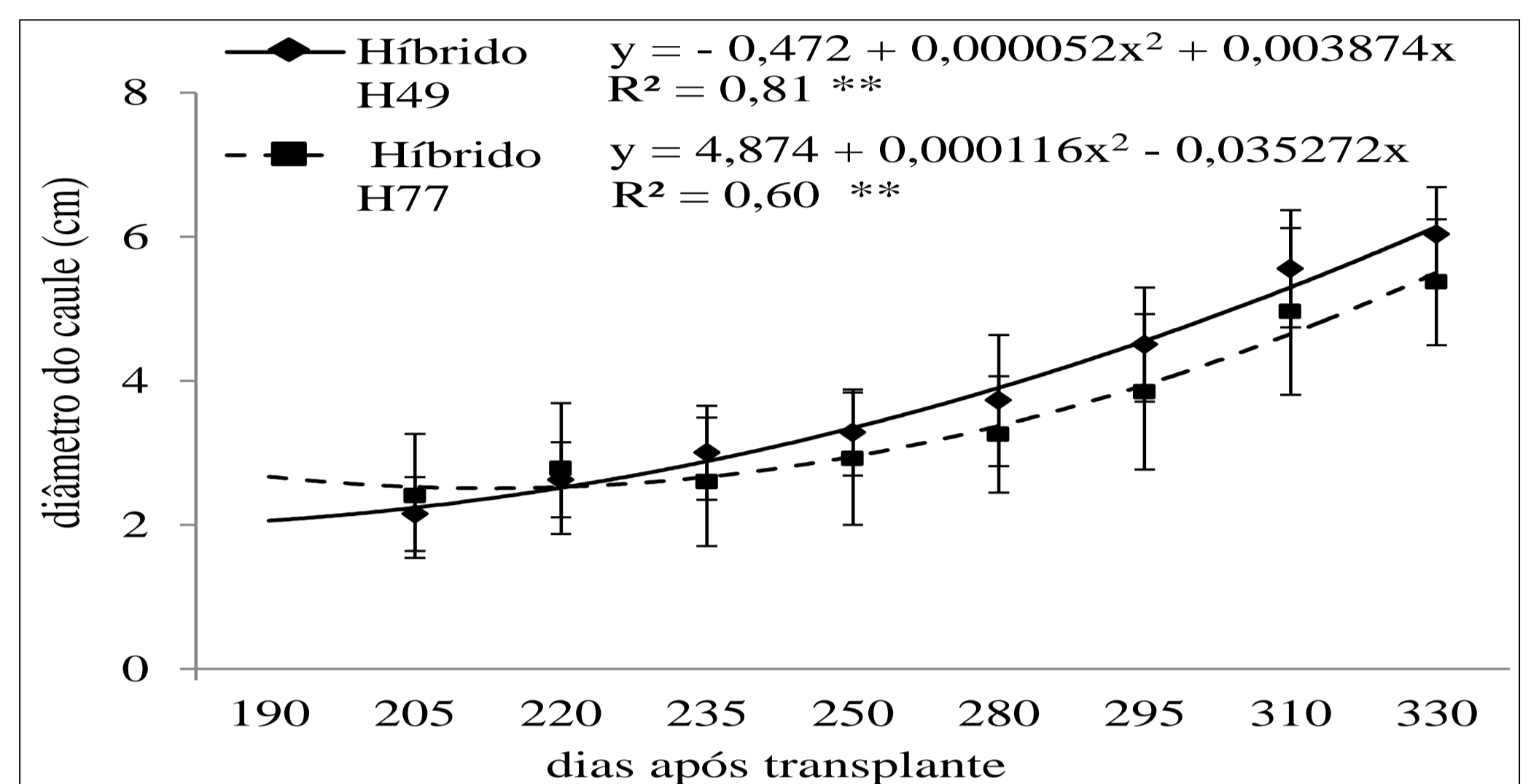


**Figura 1:** Propagação por estacas dos híbridos H49 e H77 coletadas no final da primavera tratadas com AIB; a) 0 mg L<sup>-1</sup>, b) 3.000 mg L<sup>-1</sup>, e o H77; c) 0 mg L<sup>-1</sup>, e d) 3.000 mg L<sup>-1</sup>

### Segunda Fase

**Tabela 2:** Estacas vivas (EV), altura da parte aérea (AP), diâmetro do caule 10 cm acima do colo (DCE), número de folhas emitidas por planta (NF), e estacas aptas para enxertia (AE), dos híbridos H49 e H77.

| Híbrido | EV (%) | AP (cm)     | DCE (mm)  | NF (planta <sup>-1</sup> ) | AE (%) |
|---------|--------|-------------|-----------|----------------------------|--------|
| H49     | 83,7   | 71,1±10,8 a | 6,4±1,6 a | 37,2±6,6 <sup>ns</sup>     | 58,8   |
| H77     | 79,5   | 59,2±15,8 b | 5,6±0,9 b | 36,7±9,3                   | 43,8   |
| Média   | 81,6   | 65,4        | 6,1       | 37,0                       | 51,3   |
| CV (%)  | 3,6    | 22,2        | 14,1      | 21,2                       | 20,8   |



**Figura 2:** Evolução do diâmetro do caule dos híbridos H49 e H77 obtidos por estaquia, ao longo de 330 dias de cultivo em sacolas plásticas mantidas em casa de vegetação. \*\* significativo a 1%.

### RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE:

- Enraizamento próximo a 100% (final de primavera), e sem efeito de AIB;
- Outono foi baixo na máxima concentração (23,3%);
- O percentual de enraizamento foi semelhante entre os dois híbridos (final da primavera), mas maior o híbrido H77 no outono;
- Os híbridos apresentaram bom desempenho e sobrevivência (>80%), atingindo um diâmetro no caule maior para o H49;
- A altura da parte aérea foi maior no híbrido H49, com uma média para os dois genótipos de 65,4 cm;
- Sem diferença para número de folhas por planta;
- O final da primavera é a melhor época de coleta das estacas para a tangerineira 'Sunki' e seus híbridos frente ao outono.

### RESULTADOS DA SEGUNDA FASE:

- O crescimento do diâmetro do caule coincidiu com o final da primavera e início do verão, ou seja, médias de temperaturas cada vez maiores;
- Estacas enraizadas dos híbridos H49 e H77 coletadas no final de primavera, após de 11 meses de cultivo, 50% das mudas encontram-se aptas para a enxertia.

## CONCLUSÃO

Os híbridos do porta-enxerto 'Sunki' podem ser propagados por estaquia devendo o material ser coletado na primavera sem a necessidade de utilizar AIB para promover enraizamento.